

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE LISBOA



CONJUNTURA POSITIVA

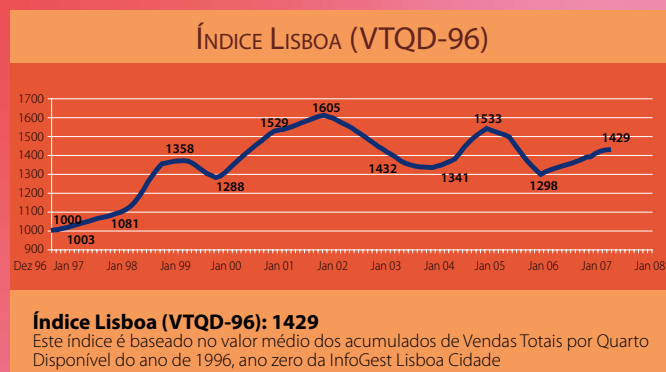
Os diferentes indicadores respeitantes ao desempenho da hotelaria em Março revelam uma conjuntura optimista, caracterizada, nomeadamente, por subidas generalizadas na ocupação, preço médio por quarto vendido e RevPar.

Os objectivos para a Cidade de Lisboa, Região e Área Promocional foram, uma vez mais, superados.

A subida do número de voos e do movimento de passageiros na Portela, bem como do movimento de navios e de passageiros no Porto de Lisboa confirmam o interesse crescente neste destino.

Lisboa, em Março, recebeu mais 8 por cento de voos do que no mesmo mês de 2006 e 13,9 por cento mais de passageiros.

Em termos de acumulado anual, verificou-se um aumento de 28,6 por cento no indicador relativo ao número de navios, que passou de 14, em Março de 2006, para 18, no mês homólogo do ano em curso.



ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

DADOS DA HOTELARIA
CIDADE DE LISBOA
REGIÃO DE LISBOA (NUT II)
ÁREA PROMOCIONAL
DE LISBOA

AEROPORTO E CRUZEIROS

INFOGOLFE

ÍNDICES POR REGIÃO
E OBJECTIVOS

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa, podem ser consultados, na sua versão integral, em: www.visitlisboa.com

DORMIDAS E PROVEITOS SOBEM EM FEVEREIRO

Os estabelecimentos hoteleiros portugueses registaram, em Fevereiro, cerca de dois milhões de dormidas, o que representa um acréscimo de 4,6 por cento em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Residentes e não residentes contribuíram de forma idêntica para esta subida – 4,5 e 4,6 por cento, respectivamente, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, Holanda, Espanha e França, totalizando 71,3 por cento das dormidas dos não residentes.

Em Fevereiro, a hotelaria portuguesa registou, também, 85,9 milhões de euros de proveitos totais e 54,8 milhões de euros de proveitos de aposento, revelando variações homólogas positivas de 1,7 e de 4,3 por cento, respectivamente.

Considerando o período de Janeiro a Fevereiro deste ano, os proveitos totais foram de 167,7 milhões de euros e os de aposento 107,1 milhões de euros. Estes números traduzem acréscimos homólogos de 2,8 e de 5,5 por cento, respectivamente.

Refira-se, ainda, que, neste período, o rendimento médio por quarto foi de 17,3 euros, o que pressupõe uma variação homóloga positiva de 5,5 por cento.

Com base nos dados do INE, a taxa líquida de ocupação/cama em Fevereiro foi de 30,5 por cento, o que representa um aumento de 1,1 pontos percentuais face ao período idêntico.

A nível regional, Lisboa, com 33,6 por cento, apresentou o segundo valor mais elevado.

FONTE: INE



Evolução dos Mercados Dormidas

Acumulado Janeiro a Fevereiro 2007
Área Metropolitana de Lisboa (NUT II)

	Valor	Variação %	
Espanha	114.064	2,7 %	▲
Alemanha	53.927	12,1 %	▲
Reino Unido	49.441	-13,4 %	▼
Itália	54.992	32,8 %	▲
França	48.317	21,1 %	▲
EUA	27.689	-10,2 %	▼
Brasil	43.232	9,5 %	▲
Bélgica e Holanda	29.548	3,0 %	▲
Escandinávia	28.324	-10,0 %	▼
Irlanda	6.893	53,3 %	▲
Polónia	5.111	32,5 %	▲
Rússia	4.472	30,4 %	▲
Suíça	11.114	28,7 %	▲

Evolução dos Principais Indicadores da Hotelaria

Acumulado Janeiro a Fevereiro 2007
Área Metropolitana de Lisboa (NUT II)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	433.228	4,9 %	▲
Dormidas	909.599	7,3 %	▲
Receitas (euros)	52.199.627	-1,9 %	▼
Mercados Externos			
Hóspedes	226.189	4,3 %	▲
Dormidas	563.372	6,9 %	▲
Mercado Interno			
Hóspedes	207.039	5,5 %	▲
Dormidas	346.227	7,8 %	▲

Evolução dos Mercados Dormidas

Acumulado Janeiro a Fevereiro 2007
Outras Cidades Europeias

	Valor	Variação %	
Viena	1.017.916	-0,3 %	▼
Hamburgo	921.382	7,8 %	▲
Budapeste	587.855	-2,1 %	▼
Helsínquia	372.062	10,6 %	▲
Bratislava	151.246	4,5 %	▲
Bilbau	130.524	6,1 %	▲

Acumulado Janeiro a Janeiro 2007
Outras Cidades Europeias

	Valor	Variação %	
Berlim	935.924	8,6 %	▲
Barcelona	878.576	5,7 %	▲
Munique	574.818	9,3 %	▲
Estocolmo	323.531	4,1 %	▲
Tallin	115.548	5,0 %	▲

FONTE: ITP, PROTURISMO

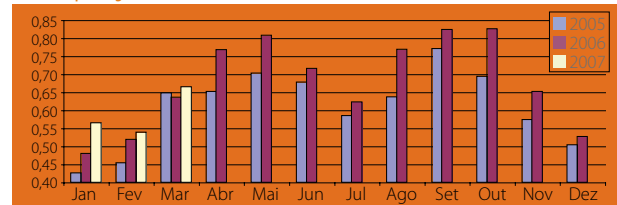
FONTE: ECM, TOURMIS

Três e quatro estrelas mantêm performance

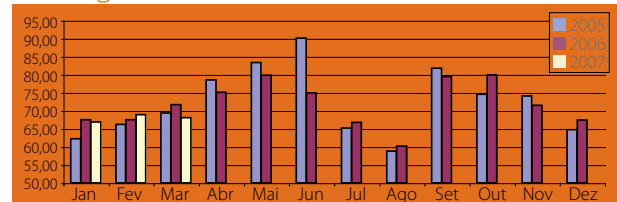
Os indicadores relativos à hotelaria de três e quatro estrelas na Cidade de Lisboa subiram, na generalidade, em Março, quando comparados com o mesmo mês do ano anterior. A ocupação nestas unidades registou uma variação positiva compreendida entre os 8,8 e os 10,5 por cento, tendência que não foi acompanhada pelos hotéis de cinco estrelas. Em termos de preço médio por quarto vendido, em Março, o destaque vai para os hotéis de cinco estrelas, com uma subida de 15,3 por cento, enquanto o RevPar (preço médio por quarto disponível) distinguiu apenas os três estrelas (variação positiva de 10,8 por cento).

Ocupação Quarto em Março					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	PP	P/N
★★★	77,20 %	71,0 %	8,8 %	6,25	▲
★★★★	69,73 %	63,1 %	10,5 %	6,65	▲
★★★★★	47,74 %	57,3 %	-16,6 %	-9,51	▼
Síntese	66,39 %	63,5 %	4,6 %	2,92	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	66,96 %	59,3 %	12,9 %	7,67	▲
★★★★	62,87 %	54,3 %	15,7 %	8,53	▲
★★★★★	42,33 %	50,2 %	-15,7 %	-7,86	▼
Síntese	59,13 %	54,5 %	8,5 %	4,65	▲

Ocupação

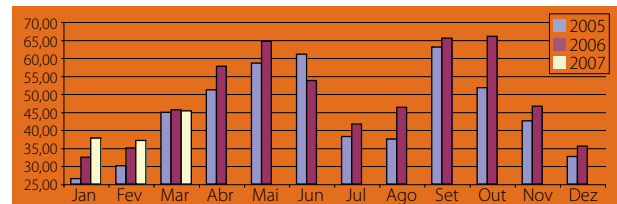


Average



Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Março					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	€	P/N
★★★	45,97	45,16	1,8 %	0,81	▲
★★★★	57,54	64,41	-10,7 %	-6,87	▼
★★★★★	141,20	122,49	15,3 %	18,71	▲
Síntese	68,13	71,74	-5,0 %	-3,61	▼
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	45,20	44,24	2,2 %	0,97	▲
★★★★	60,14	62,96	-4,5 %	-2,82	▼
★★★★★	131,57	113,75	15,7 %	17,82	▲
Síntese	68,03	69,26	-1,8 %	-1,23	▼

RevPar



Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Março					
	2007	2006	Variação 07/06		
			%	€	P/N
★★★	35,49	32,04	10,8 %	3,45	▲
★★★★	40,12	40,63	-1,3 %	-0,51	▼
★★★★★	67,41	70,13	-3,9 %	-2,72	▼
Síntese	45,24	45,54	-0,7 %	-0,30	▼
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★	30,27	26,23	15,4 %	4,04	▲
★★★★	37,81	34,21	10,5 %	3,59	▲
★★★★★	55,70	57,10	-2,5 %	-1,40	▼
Síntese	40,22	37,73	6,6 %	2,49	▲

Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Cidade de Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

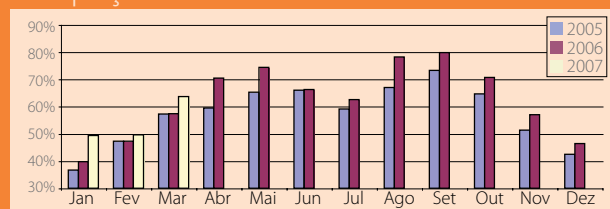
	Março de 2007			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	8	30	19	57
Quartos Amostra	2.189	5.553	2.070	9.815
Representatividade (em quartos)	76,3%	86,3%	75,5%	80,9%



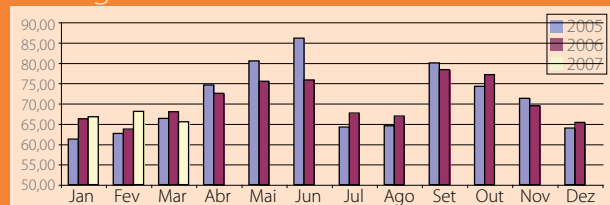
REGIÃO DE LISBOA (NUT II-ÁREA METROPOLITANA)

A Região de Lisboa inclui os concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (Amostra composta com base nas unidades da NUT II - Lisboa)

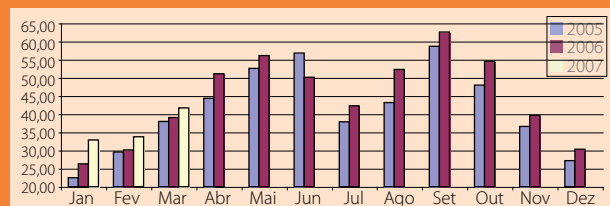
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Nut II - Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

REGIÃO DE LISBOA

	Março de 2007			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	16	50	39	105
Quartos Amostra Fixa	3.002	8.385	3.673	15.118
Representatividade (em quartos)	87,1%	88,4%	82,8%	86,8%

RevPar sobe nas três categorias

A esmagadora maioria dos indicadores sobre a hotelaria na Região de Lisboa apresenta variações positivas no tocante à ocupação, ao preço médio por quarto vendido e ao RevPar.

A maior subida em termos de ocupação, em Março, foi protagonizada pelos hotéis de quatro estrelas (14,9 por cento), enquanto os de cinco estrelas registaram o maior aumento no preço médio por quarto vendido (7,5 por cento). Quanto ao RevPar, apresenta aumentos gerais nas três categorias de hotéis - à semelhança do indicador sobre a ocupação -, que variam entre os 6,6 e os 11,5 por cento.

Ocupação Quarto em Março					
	2007	2006	%	PP	P/N
★★★★	70,15 %	64,57 %	8,7 %	5,59	▲
★★★★★	64,25 %	55,91 %	14,9 %	8,34	▲
★★★★★	53,82 %	53,53 %	0,6 %	0,30	▲
Síntese	63,59 %	57,40 %	10,8 %	6,20	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★★	59,03 %	52,52 %	12,4 %	6,52	▲
★★★★★	55,63 %	47,33 %	17,5 %	8,30	▲
★★★★★	45,80 %	45,57 %	0,5 %	0,23	▲
Síntese	54,49 %	48,17 %	13,1 %	6,33	▲

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Março					
	2007	2006	%	€	P/N
★★★★	44,53	43,38	2,6%	1,15	▲
★★★★★	55,72	60,09	-7,3%	-4,37	▼
★★★★★	130,66	121,57	7,5%	9,09	▲
Síntese	65,46	67,92	-3,6%	-2,45	▼
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★★	43,83	42,81	2,4%	1,02	▲
★★★★★	58,00	58,70	-1,2%	-0,70	▼
★★★★★	131,13	117,59	11,5%	13,54	▲
Síntese	66,58	66,14	0,7%	0,43	▲

Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Março					
	2007	2006	%	€	P/N
★★★★	31,24	28,01	11,5%	3,23	▲
★★★★★	35,80	33,59	6,6%	2,20	▲
★★★★★	70,32	65,07	8,1%	5,25	▲
Síntese	41,63	38,98	6,8%	2,65	▲
Acumulado de Janeiro a Março					
★★★★	25,87	22,48	15,1%	3,39	▲
★★★★★	32,27	27,78	16,1%	4,48	▲
★★★★★	60,06	53,58	12,1%	6,48	▲
Síntese	36,28	31,86	13,9%	4,42	▲



ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA



Cinco estrelas com maior aumento na ocupação

A tendência evidenciada é positiva na generalidade dos indicadores da hotelaria considerados. A subida mais notória na ocupação por quarto em Março coube às unidades de cinco estrelas (18,1 por cento), assim como o maior aumento no preço médio por quarto vendido (7,5 por cento).

O RevPar subiu em todas as unidades, com as de três estrelas a liderarem o aumento (15,1 por cento), seguidas pelas cinco (8,1) e pelas de quatro (7,2).

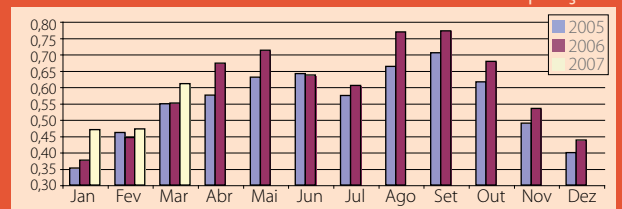
Ocupação Quarto em Março						
	2007		2006		Variação 07/06	
	%	PP	%	PP	%	P/N
★★★	60,51 %	4,83	55,68 %	4,83	8,7 %	▲
★★★★	63,75 %	8,41	55,34 %	8,41	15,2 %	▲
★★★★★	53,82 %	8,25	45,57 %	8,25	18,1 %	▲
Síntese	60,97 %	5,86	55,11 %	5,86	10,6 %	▲
Acumulado de Janeiro a Março						
★★★	50,75 %	6,46	44,29 %	6,46	14,6 %	▲
★★★★	54,95 %	8,18	46,77 %	8,18	17,5 %	▲
★★★★★	45,80 %	0,23	45,57 %	0,23	0,5 %	▲
Síntese	52,01 %	6,21	45,80 %	6,21	13,6 %	▲

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Março						
	2007		2006		Variação 07/06	
	€	P/N	€	P/N	%	€
★★★	42,37	▲	39,99	▲	5,9 %	2,38
★★★★	55,40	▼	59,55	▼	-7,0 %	-4,14
★★★★★	130,66	▲	121,57	▲	7,5 %	9,09
Síntese	63,18	▼	64,82	▼	-2,5 %	-1,64
Acumulado de Janeiro a Março						
★★★	42,83	▲	41,08	▲	4,3 %	1,75
★★★★	57,74	▼	58,23	▼	-0,8 %	-0,49
★★★★★	131,13	▲	117,59	▲	11,5 %	13,54
Síntese	64,88	▲	63,81	▲	1,4 %	0,87

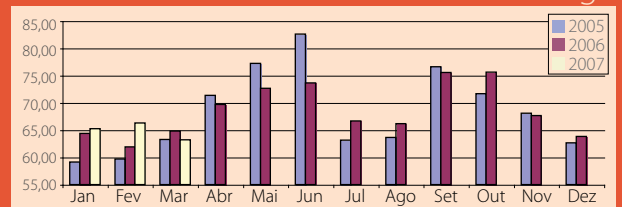
Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Março						
	2007		2006		Variação 07/06	
	€	P/N	€	P/N	%	€
★★★	25,64	▲	22,27	▲	15,1 %	3,37
★★★★	35,32	▲	32,95	▲	7,2 %	2,36
★★★★★	70,32	▲	65,07	▲	8,1 %	5,25
Síntese	38,52	▲	35,72	▲	7,8 %	2,80
Acumulado de Janeiro a Março						
★★★	21,74	▲	18,19	▲	19,5 %	3,54
★★★★	31,73	▲	27,23	▲	16,5 %	4,49
★★★★★	60,06	▲	53,58	▲	12,1 %	6,48
Síntese	33,64	▲	29,23	▲	15,1 %	4,42

(Amostra composta com base nas unidades do território da Área Metropolitana de Lisboa e dos territórios das Regiões de Turismo do Oeste, Ribatejo, Templários e Leiria/Fátima)

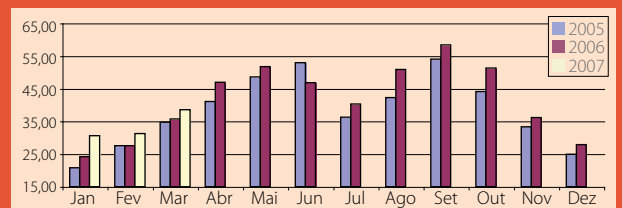
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Área Promocional, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura. Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA

Março de 2007				
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	16	54	60	130
Quartos Amostra Fixa	3.002	8.693	5.281	17.083
Representatividade (em quartos)	81,6%	88,3%	71,2%	80,8%



AEROPORTOS PASSAGEIROS E VOOS AUMENTAM NA PORTELA

O movimento de passageiros cresceu 13,9 por cento no Aeroporto de Lisboa em Março, comparativamente com o mesmo mês do ano anterior, percentagem a que corresponde uma subida de 11,6 por cento em termos de acumulado.

Assim, em Março, a Portela recebeu 1.011.931 passageiros, ao que corresponde um acumulado de 2.650.835.

Relativamente ao número de voos em Março - 11.326 - a subida foi de 8 por cento, tendo o acumulado aumentado também 8 por cento, passando para 32.185.

TRÁFEGO COMERCIAL EM MARÇO

	NÚMERO DE VOOS				NÚMERO DE PASSAGEIROS			
	Março		Acumulado 2007		Março		Acumulado 2007	
	2007	Var % 07/06	2007	Var % 07/06	2007	Var % 07/06	2007	Var % 07/06
Lisboa	11.326	8,0%	32.185	8,0%	1.011.931	13,9%	2.650.835	11,6%
Porto	4.082	8,9%	11.725	10,6%	287.338	26,8%	775.853	23,3%
Faro	2.492	16,1%	6.101	13,1%	324.758	18,6%	717.942	14,5%
P. Delgada	794	9,1%	2.174	6,1%	63.393	13,7%	161.657	10,0%
S. Maria	310	92,5%	848	29,9%	10.415	50,4%	27.816	23,1%
Horta	342	19,6%	909	10,7%	13.984	24,9%	34.217	16,4%
Flores	94	42,4%	240	21,2%	2.391	33,1%	5.907	8,7%
Funchal	1.788	-6,2%	5.164	-6,2%	196.939	4,7%	521.433	1,1%
Porto Santo	209	-30,3%	616	-27,6%	11.476	13,5%	32.122	15,9%
Total	21.437		59.962		1.922.625		4.927.782	

Fonte: ANA Aeroportos

Aeroportos online



Aeroportos de Portugal SA

Lisboa - Faro - Porto - Ponta Delgada - Horta - Santa Maria - Flores

Partidas e Chegadas em tempo real
Consulta e download de horários
Lojas e restaurantes
Informações aos passageiros



www.ana.pt

CRUZEIROS PORTO DE LISBOA MAIS MOVIMENTADO

O Porto de Lisboa recebeu, em Março, mais 28,9 por cento de passageiros do que no mesmo mês do ano anterior, passando de um total de 8.690 para 11.203. Em termos de acumulado anual, a variação ascende a 60,4 por cento.

Por seu turno, o acumulado anual de navios apresenta uma variação positiva de 28,6 por cento - de 14 no ano passado, subiu para 18 este ano.

O número de navios que então passou por Lisboa manteve-se igual ao registado no ano transacto: dez.

TRÁFEGO COMERCIAL EM MARÇO

	Março			Acumulado Anual		
	2006	2007	Var % 06/05	2006	2007	Var % 06/05
Nº de navios	10	10	0,0%	14	18	28,6%
Nº Passageiros Totais	8.690	11.203	28,9%	12.164	19.513	60,4%
Em Turnaround	4.874	531	-89,1%	4.903	560	-88,6%
Em trânsito	3.816	10.672	179,7%	7.261	18.953	161,0%

Fonte: Administração do Porto de Lisboa

Resultados em Março por volta										
	GreenFee		Variação (07/06)			Receita total		Variação (07/06)		
	2007	2006	%	Abs	P/N	2007	2006	%	Abs	P/N
Realizada	20,41	21,34	-4,4%	-0,9	▼	35,74	32,20	11,0%	3,5	▲
Não Sócio	27,21	31,63	-14,0%	-4,4	▼	47,66	47,73	-0,1%	-0,1	▼

Resultados de Janeiro a Março por volta										
	GreenFee		Variação (07/06)			Receita total		Variação (07/06)		
	2007	2006	%	Abs	P/N	2007	2006	%	Abs	P/N
Realizada	16,93	18,17	-6,8%	-1,2	▼	34,13	33,43	2,1%	0,7	▲
Não Sócio	26,12	30,66	-14,8%	-4,5	▼	52,65	56,40	-6,7%	-3,8	▼

Voltas realizadas por campo/dia em Março					
			Variação (07/06)		
	2007	2006	%	Abs	P/N
Total	94,2	74,7	26,1%	19,5	▲
Sócio	23,6	26,4	-10,8%	-2,9	▼
Não Sócio	70,6	48,3	46,3%	22,4	▲

Voltas realizadas por campo/dia de Janeiro a Março					
			Variação (07/06)		
	2007	2006	%	Abs	P/N
Total	63,8	59,3	7,5%	4,5	▲
Sócio	22,4	25,1	-10,5%	-2,6	▼
Não Sócio	41,4	34,3	20,7%	7,1	▲

Escandinavos mantêm liderança

Os escandinavos, com 19.015 voltas de golfe, lideram, destacados, o índice relativo ao número de voltas por nacionalidade realizadas em Março. Os portugueses e os britânicos ocupam, respectivamente, o segundo e terceiro lugares, com 9.102 e 5.886 voltas efectuadas. Considerando o número de voltas acumulado em Março por nacionalidade, os escandinavos representam 40,5 por cento, seguidos pelos portugueses com 30,2 por cento e pelos britânicos com 13,4 por cento.

No mês em referência, o total de voltas/dia foi de 94,2, face a 74,7 no ano passado, valores a que corresponde uma variação positiva de 26,1 por cento.

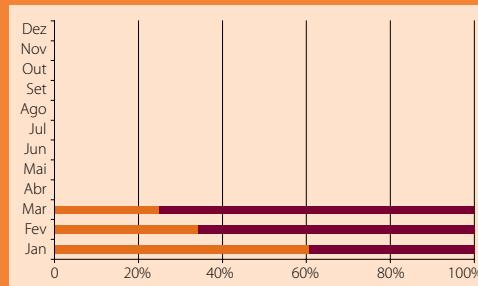
Tendo em conta o primeiro trimestre do ano, o total de voltas/dia foi de 63,8 (59,3), o que traduz um crescimento de 7,5 por cento.

Relativamente à receita total por volta em Março, o valor médio foi de 35,74 euros, correspondente a uma variação positiva de 11 por cento em comparação com igual período de 2006.

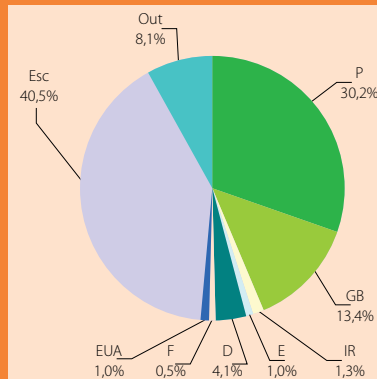
Março de 2007	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	17	17
Amostra Fixa	2	15	14
	50,0%	88,2%	82,4%

Campos de Golfe disponíveis na Área Promocional de Lisboa de Lisboa (9 e 18 buracos).
 Os números utilizados neste estudo são os seguintes:
 - capacidade máxima de saídas indicadas pelos campos para o mês;
 - número de saídas e nacionalidades fornecidos pelos campos;
 - receitas de fee, sem IVA;
 - receitas totais, sem IVA.

PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO

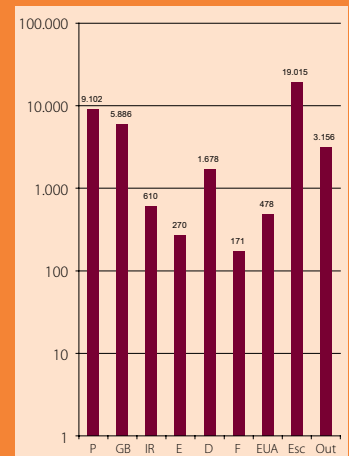


NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM MARÇO - % POR NACIONALIDADES

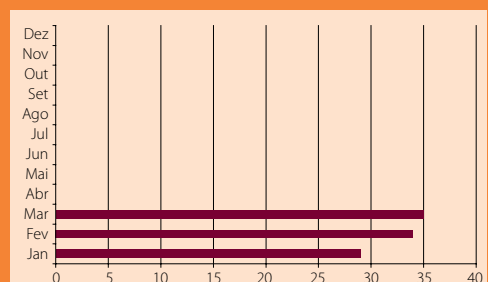


P-Portugal; GB-Grã-Bretanha; IR-Irlanda;
 E-Espanha; D-Alemanha; F-França;
 EUA-Estados Unidos; Esc-Escandinávia;
 Out-Outras Nações.

NÚMERO DE VOLTAS EM MARÇO POR NACIONALIDADE



RECEITA POR VOLTA REALIZADA



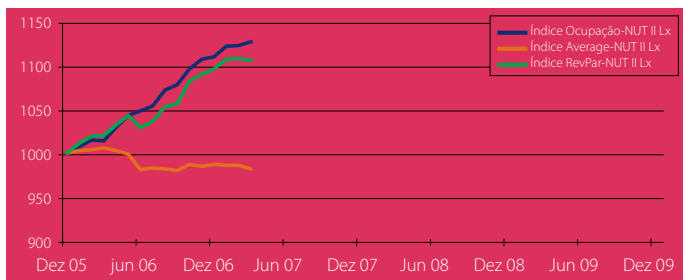
ÍNDICES POR REGIÃO

POSITIVISMO A DOMINAR

O positivismo continuou a dominar as amostras relativas à Cidade de Lisboa, Região e Área Promocional, sendo notória a tendência ascendente dos dados alusivos à Ocupação e RevPar, acima dos valores médios de 2005.

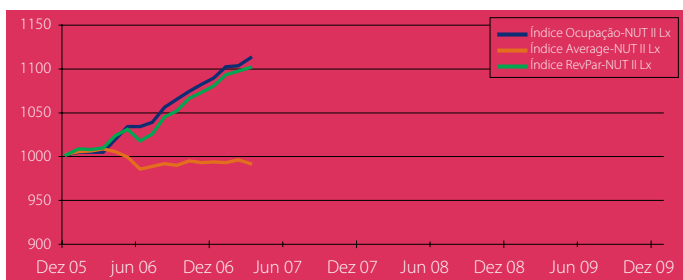
Quanto ao índice Average, referente ao preço médio por quarto vendido, destaque para a Área Promocional de Lisboa, na qual se regista uma subida – de 991 em Fevereiro para 999.

CIDADE DE LISBOA



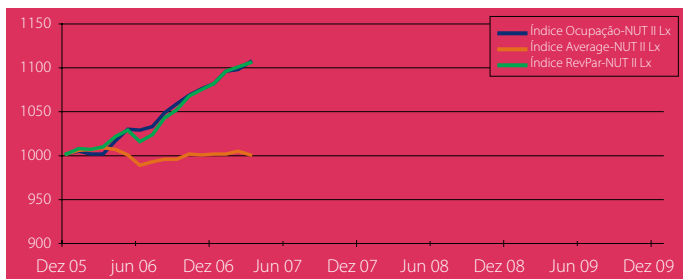
Índice Ocupação (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 1127
 Índice Average (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 982
 Índice RevPar (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 1106

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 1110
 Índice Average (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 990
 Índice RevPar (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 1099

ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA

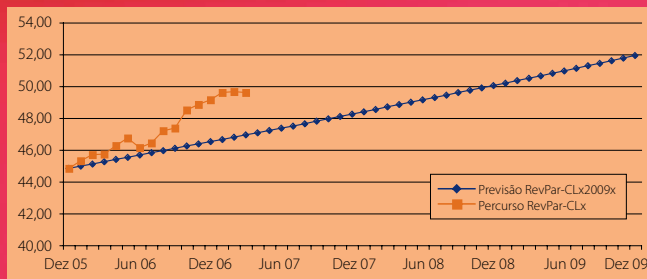


Índice Ocupação (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 1105
 Índice Average (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 999
 Índice RevPar (1000, Média de 2005) - Valor em Março de 2007: 1104

Todos os índices são a média móvel a 12 meses em função dos resultados mensais do ano de 2005.

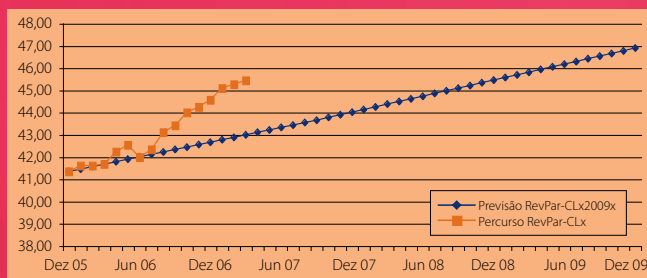
OBJECTIVOS

CIDADE DE LISBOA - RevPar2009



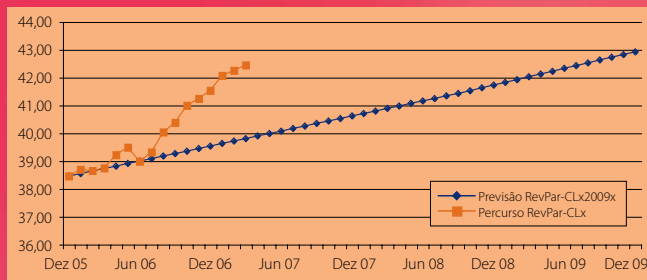
Objectivo para Março de 2007 = 46,93
 Percurso para Março de 2007 = 49,59

LISBOA REGIÃO - RevPar2009



Objectivo para Março de 2007 = 39,81
 Percurso para Março de 2007 = 43,45

LISBOA ÁREA PROMOCIONAL - RevPar2009



CRESCIMENTO VOLTA A SUPERAR OBJECTIVOS

Em linha com o sucedido anteriormente, o crescimento verificado superou os objectivos de desempenho traçados no TLx10. Os indicadores RevPar da Cidade de Lisboa, da Região e da Área Promocional ultrapassaram os objectivos definidos para o mês.